

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA O  
ESPÍRITO SANTO, 2006-2011

RELATÓRIO FINAL

Março, 2007

---

**Paulo Cesar Hartung Gomes**

Governador

**Ricardo de Rezende Ferraço**

Vice-governador

**José Eduardo Faria de Azevedo**

Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP)

**Luciene Maria Becacici Esteves Vianna**

Diretora Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

**Antônio Luiz Caus**

Diretor Técnico-Científico (IJSN)

**Andréa Figueiredo Nascimento**

Diretora Administrativa e Financeira (IJSN)

**Anna Claudia Aquino dos Santos Pela**

**Flávio de Oliveira Bueno**

Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Equipe Técnica (IJSN)**

**Célia Maria Freitas Lima Burjack**

**Claudimar Pancieri Marçal**

**José Antônio Heredia**

**Rita Almeida de Carvalho Britto**

**Produção (IJSN)**

**Lucia Maria Prata Ferreira Luz**

Coordenação de Produtos e Relações com o Mercado

**Djalma José Vazzoler**

**Jorge Mauro Jantorno**

Revisão

**Lastênio João Scopel**

Capa e gráficos

**Maria de Fátima Pessotti de Oliveira**

Editoração

**Francisca Proba**

Assessoria de Comunicação

## Apresentação

---

O presente trabalho é mais uma edição da série de publicações que vêm tratando, desde janeiro de 2000, do levantamento de informações sobre investimentos no Espírito Santo. Inicialmente, adotou-se uma periodicidade quadrimestral. A partir de 2003 o trabalho passou a ser feito semestralmente, para possibilitar uma maior coleta de dados. Em 2005 o documento, que vinha sendo publicado todo mês de julho de cada ano, com dados do primeiro semestre, assumiu um caráter de documento parcial, já que contempla informações coletadas de dezembro do ano anterior até maio do ano corrente, e no final do ano é divulgado relatório anual, com as informações relativas ao período de doze meses (dezembro a novembro).

O relatório final de 2006 apresenta, os levantamentos realizados no período de dezembro/05 a novembro/06. Esses investimentos estão previstos para serem realizados no período compreendido entre os anos de 2006 e 2011. Ele apresenta também as informações a partir da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE), distribuídas por microrregião do Espírito Santo, o que permite mostrar o desenvolvimento dos investimentos do Espírito Santo, inclusive sua repartição regional, com maior transparência.

Em cada publicação desta série, após consulta e análise de campo, alguns investimentos passam a ser classificados como concluídos e são incluídos em somatório específico para dados realizados. Como, porém, outros projetos em diferentes graus de maturação são acrescentados ao levantamento, o trabalho assume caráter periódico, sem ser repetitivo, possibilitando ao leitor uma visão conjuntural da dinâmica de cada investimento no Espírito Santo.

Com este trabalho, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) dá prosseguimento ao esforço que vem sendo feito para produzir estatísticas sobre a realidade socioeconômica do Estado, fornecendo aos agentes públicos e privados um conjunto de informações úteis a seus processos decisórios.

# Sumário

Apresentação.....	3
1. Introdução.....	6
2. Principais Resultados.....	8
2.1 Distribuição regional dos investimentos por atividade econômica (CNAE).....	14
3. Distribuição Regional dos Investimentos .....	22
4. Considerações Finais.....	23
5. Anexo – Tabelas e Figuras.....	24

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução nos valores totais dos investimentos em execução ou futuros para o Espírito Santo .....	8
Gráfico 2 – Evolução no número de projetos de investimentos para o Espírito Santo .....	11

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Investimentos, segundo setores, por número de projetos e total dos investimentos 2006-2011 .....	9
Tabela 2 – Investimentos, segundo setores, por estágio e total dos investimentos – 2006-2011 .....	11
Tabela 3 – Investimentos, segundo setores, por finalidade e total dos investimentos – 2006-2011.....	12

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Total dos investimentos por setor.....	9
Figura 2 – Número de projetos por setor (521 projetos).....	10
Figura 3 – Estágio dos investimentos .....	12
Figura 4 – Projetos por finalidade dos investimentos .....	13

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Principais atividades receptoras de investimentos no Espírito Santo .....	14
Quadro 2 – Distribuição dos investimentos por Microrregião	
Administrativa.....	15
Quadro 2.1 – Microrregião 1 – Metropolitana.....	15
Quadro 2.2 – Microrregião 2 – Pólo Linhares.....	16
Quadro 2.3 – Microrregião 3 – MetrÓpole Expandida Sul .....	17
Quadro 2.4 – Microrregião 4 – Sudoeste Serrana .....	17
Quadro 2.5 – Microrregião 5 – Central Serrana .....	17
Quadro 2.6 – Microrregião 6 – Litoral Norte .....	18
Quadro 2.7 – Microrregião 7 – Extremo Norte.....	18
Quadro 2.8 – Microrregião 8 – Pólo Colatina.....	19
Quadro 2.9 – Microrregião 9 – Noroeste I.....	19
Quadro 2.10 – Microrregião 10 – Noroeste II.....	20
Quadro 2.11 – Microrregião 11 – Pólo Cachoeiro .....	20
Quadro 2.12 – Microrregião 12 – Caparaó.....	21

*E*ste documento contém os resultados do estudo realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) referente a investimentos previstos para o estado do Espírito Santo, para o período de 2006–2011. O objetivo é conhecer as características de cada investimento, especialmente o volume de recursos que será aplicado neste período para o Estado.

Deve-se destacar que um investimento só é considerado realizado depois que for concluído um processo que se inicia com a identificação de uma oportunidade de negócio, passando por várias fases de estudos, definição do financiamento e licenciamento nos órgãos competentes. O levantamento tem o propósito de captar o volume de investimentos que estão sendo cogitados para o Estado nestes diferentes momentos de maturação.

Uma observação com relação à obtenção de dados em processos desta natureza não pode deixar de ser feita. É de considerar a necessidade de certas informações que têm caráter sigiloso em determinada fase. Além disso, constata-se que o agente muitas vezes propõe o investimento sem que tenha divulgado as informações sobre ele o que dificulta a apresentação de dados precisos. Assim, a contribuição deste trabalho é a de tão-somente fornecer os contornos do quadro de investimentos previstos, e não o de apresentar dados precisos.

Os investimentos são agrupados conforme os seguintes setores: indústria; agroindústria; energia; comércio/serviço e lazer; terminal portuário/aeroporto e armazenagem; meio ambiente; saúde; educação; transporte e saneamento.

Para tabulação dos dados estabeleceram-se as seguintes categorias:

- a) **Por estágio dos investimentos:** Oportunidade de Investimento (que engloba propostas ainda em estudo pelas partes envolvidas); Decisão (trata-se de investimento já em fase de viabilidade técnica e financeira); Execução (investimento na fase de execução);
- b) **Por finalidade de investimentos:** Implantação, Expansão, Modernização e Outros;
- c) **Por controle do capital:** Público, Privado, Misto, ou Estrangeiro;

d) **Por projetos concluídos** no período de jan/00 a novembro/2006.

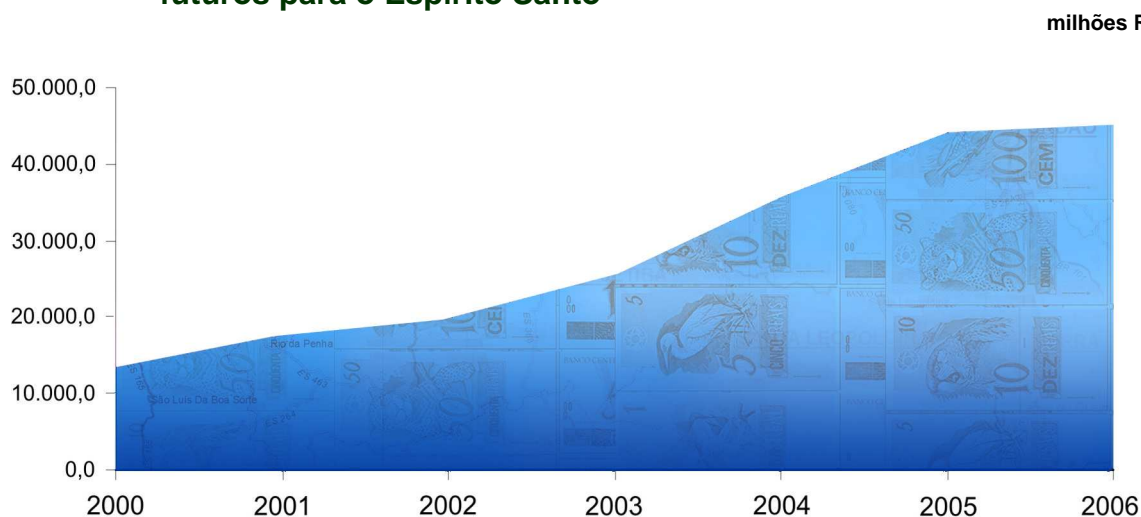
Como fontes de informações foram consultados órgãos de financiamento (GERES/BANDES), de licenciamento (SEAMA), diversas empresas (como a CVRD, TELEMAR, ESCELSA, PETROBRÁS, SAMARCO, CST e Banco do Nordeste), além do Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (INVEST-ES), jornais e revistas. As informações obtidas nessas fontes, sempre que necessário, foram complementadas ou confirmadas diretamente com o investidor.

É notável a evolução do estado do Espírito Santo nos últimos anos, especialmente no que se refere aos aspectos econômicos. Tal realidade é aqui visualizada sob a ótica da atração de investimentos em setores considerados estratégicos para consolidar o desenvolvimento do Estado.

No acompanhamento histórico, visualizado no Gráfico 1, os valores totais dos investimentos para o Espírito Santo saíram da faixa dos R\$ 13,6 bilhões em 2000 para mais de R\$ 45 bilhões em 2006, o que representa 233% de crescimento. O grande destaque no período em análise foi registrado entre os anos de 2003 e 2005, período em que houve a maior taxa de crescimento nos investimentos.

Cumprir registrar que, de 2000 a 2002, o montante alcançado pela carteira de investimentos foi da ordem de R\$ 19,8 bilhões, o que representa 45% de crescimento em relação a 2000, totalizando um acréscimo de R\$ 6,2 bilhões nos anos de 2001 e 2002, enquanto que, de 2002 a 2006, o acréscimo foi da ordem de R\$ 25,5 bilhões.

**Gráfico 1 - Evolução nos valores totais dos investimentos em execução ou futuros para o Espírito Santo**



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN



Os investimentos previstos para o Espírito Santo no período 2006-2011 foram distribuídos, segundo setores, conforme Tabela 1, totalizando cerca de R\$ 45 bilhões. Observa-se a expressiva concentração em Indústria, Energia e Terminal Portuário/Aeroporto e Armazenagem, responsáveis por, aproximadamente, 84% do total.

**Tabela 1 - Investimentos, segundo setores, por número de projetos e total dos investimentos - 2006-2011**

(R\$ 1 milhão)

Setores	Número de Projetos	Total dos investimentos
Indústria	166	15.104,3
Agroindústria	29	426,9
Energia	52	16.113,1
Comércio/serviços e Lazer	93	3.539,9
Terminal portuário/ aeroporto e armazenagem	58	6.807,2
Meio ambiente	19	597,8
Saúde	18	212,6
Educação	18	234,6
Transporte	43	1.802,0
Saneamento	25	459,6
<b>Total</b>	<b>521</b>	<b>45.298,0</b>

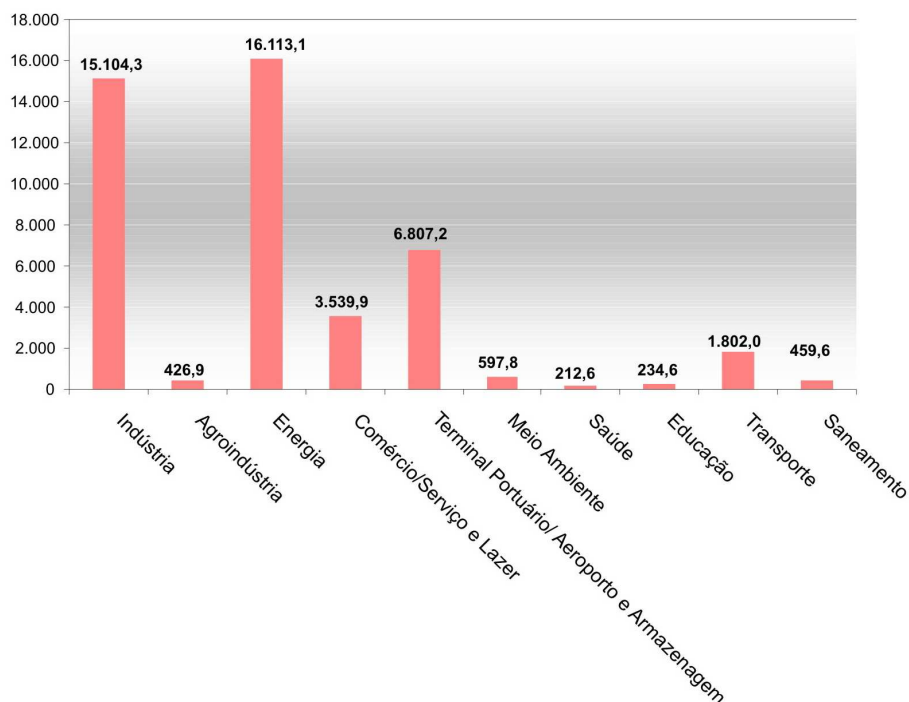
Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas

Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão

(\*)Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

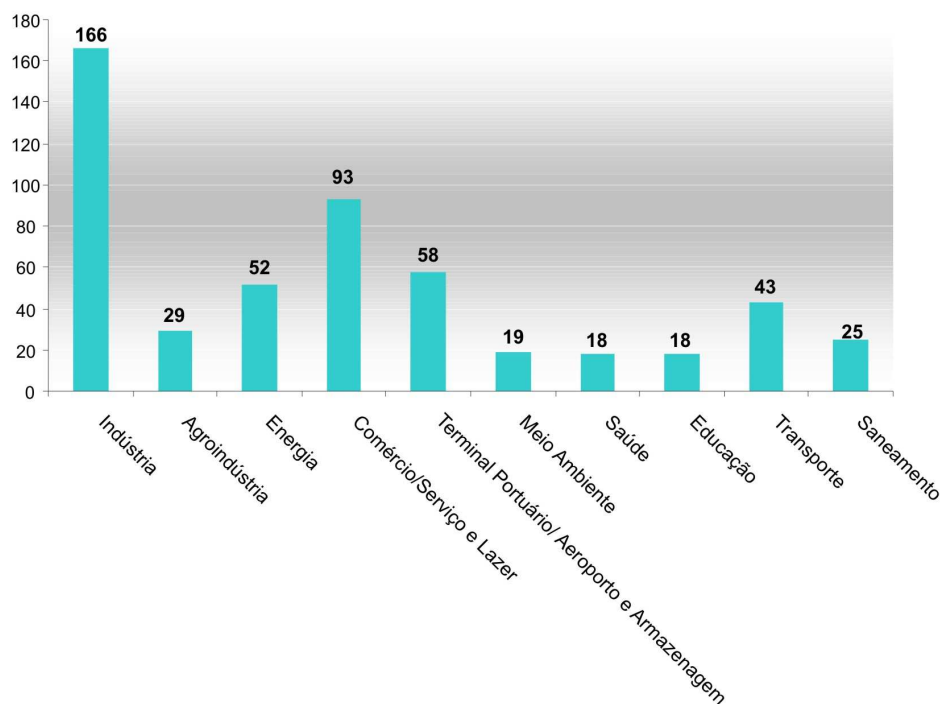
**Figura 1 - Total dos investimentos por setor**



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas

Elaboração: IJSN

**Figura 2 – Número de projetos por setor (521 projetos)**

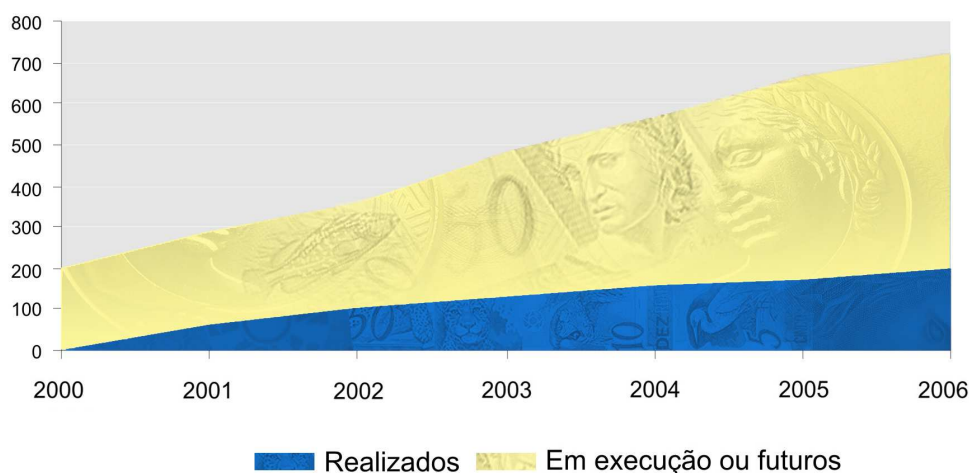


Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

O número de projetos de investimentos também tem crescido, conforme pode-se observar no Gráfico 02, o Espírito Santo saiu de 195 projetos em 2000 para 521 em 2006, o que representa 167,2% de crescimento no período. É importante registrar ainda, que entre os anos de 2000 e 2002, o crescimento da carteira de projetos foi da ordem de 39,1%, e de 2003 até 2006, o crescimento foi de 48,8%.

Do total de projetos concluídos no período de janeiro de 2000 a novembro de 2006, foram finalizados 198, cujo valor soma a quantia de R\$ 9,1 bilhões.

## Gráfico 2 - Evolução no número de projetos de investimentos para o Espírito Santo



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Do conjunto de projetos levantados até novembro de 2006, os que se encontram em estágio de **decisão** representam o maior número, cerca de 54,8%, ou R\$ 24,8 bilhões, do montante global. Em segundo lugar, estão os que se encontram em estágio de **oportunidade**, com 26,6%, ou R\$ 12 bilhões. E, por fim, estão os projetos classificados como **execução**, 18,6% do total previsto, ou R\$ 8,4 bilhões, cujos dados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Investimentos, segundo setores, por estágio e total dos investimentos - 2006 - 2011

(R\$ 1 milhão)

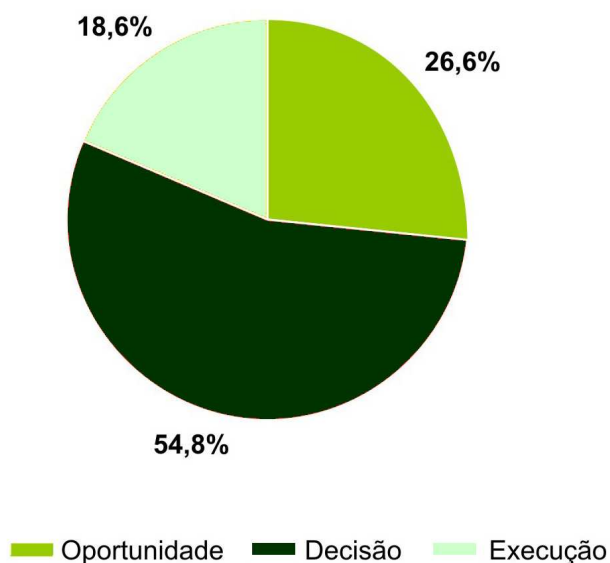
Setores	Estágio			Total dos Investimentos
	Oportunidade	Decisão	Execução	
Indústria	5.140,9	8.991,1	972,3	15.104,3
Agroindústria	91,9	321,7	13,3	426,9
Energia	617,8	10.142,6	5.352,7	16.113,1
Comércio/Serviço e Lazer	1.003,4	1.754,5	782,0	3.539,9
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	4.752,5	1.488,2	566,5	6.807,2
Meio Ambiente		414,8	183,0	597,8
Saúde	37,0	58,3	117,3	212,6
Educação	24,1	156,9	53,6	234,6
Transporte	172,2	1.241,1	388,7	1.802,0
Saneamento	189,0	270,6		459,6
<b>Total</b>	<b>12.028,8</b>	<b>24.839,8</b>	<b>8.429,4</b>	<b>45.298,0</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão

(\*)Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

Figura 3 – Estágio dos investimentos



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Quanto à finalidade dos investimentos, observam-se na Tabela 3 os seguintes resultados (em percentuais do valor total): **implantação**, 69,9%; **expansão**, 25,1%, e **modernização**, 4,9%. No que se refere ao controle do capital, o setor privado é responsável por 43,4% do valor total dos investimentos previstos, seguido pelo capital misto, com 30,8%; em terceiro lugar está o capital estrangeiro, com 20,4%, e em quarto, o setor público, com 5,5% do total da carteira dos investimentos previstos.

Tabela 3 – Investimentos, segundo setores, por finalidade e total dos investimentos – 2006-2011

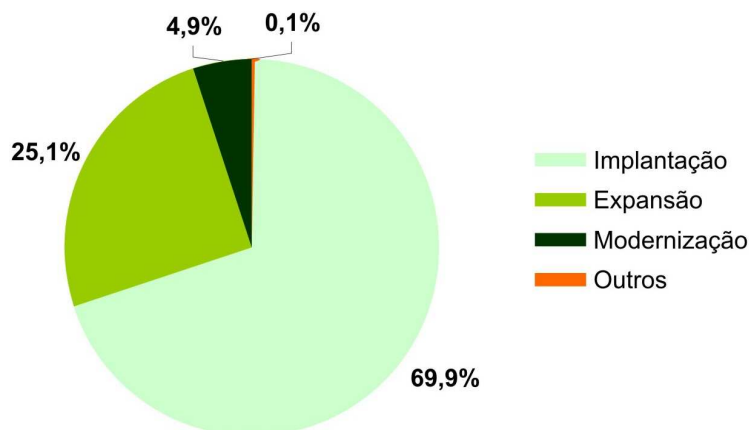
(R\$ 1 milhão)

Setores	Finalidade				Total dos investimentos
	Implantação	Expansão	Modernização	Outros	
Indústria	7.100,2	6.759,4	1.204,7	40,0	15.104,3
Agroindústria	305,6	114,0	7,3	-	426,9
Energia	15.746,8	337,5	28,8	-	16.113,1
Comércio/Serviço e lazer	1.825,3	1.650,1	61,6	2,9	3.539,9
Terminal Portuário/Aeroporto e Armazenagem	5.041,2	1.150,1	615,9	-	6.807,2
Meio Ambiente	206,0	247,7	144,1	-	597,8
Saúde	183,2	27,4	2,0	-	212,6
Educação	133,5	47,1	54,0	-	234,6
Transporte	882,2	814,7	105,1	-	1.802,0
Saneamento	250,2	209,4	-	-	459,6
<b>Total</b>	<b>31.674,2</b>	<b>11.357,4</b>	<b>2.223,5</b>	<b>42,9</b>	<b>45.298,0</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão  
(\*)Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

Figura 4 – Projetos por finalidade dos investimentos



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Apesar do significativo crescimento no valor dos investimentos no Estado, é necessário observar que sua distribuição é desigual, seja do ponto de vista setorial, seja do ponto de vista regional. Na perspectiva setorial, observa-se significativa concentração em três atividades: energia, com R\$ 16,1 bilhões ou 35,6%; indústria, com R\$ 15,1 bilhões ou 33,3%; e terminal portuário, aeroporto e armazenagem, com R\$ 6,8 bilhões ou 15% do valor global. Em conjunto, esses três setores correspondem a 83,9% do valor total dos investimentos previstos.

É importante registrar que 66,8% dos valores relativos à indústria referem-se aos chamados “grandes projetos” das grandes companhias (CVRD, CST, Aracruz Celulose e Samarco Mineradora S.A.) e 89,8% dos valores relativos à energia são pertinentes às atividades de extração, beneficiamento e distribuição de petróleo e gás. Tais investimentos, juntamente com a atividade de extração, beneficiamento e distribuição de petróleo correspondem a 53,2% dos valores totais apurados para o Espírito Santo.

Considerando os dados setoriais pela Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), as atividades econômicas que absorvem 70,4% dos investimentos atuais (em execução) ou futuros no Espírito Santo, estão concentradas na extrativa de petróleo (21,3%) e de minério de ferro (18,7%)<sup>1</sup>, que correspondem aos investimentos em pelletização do minério de ferro, na fabricação de coque, fabricação de derivados do petróleo e produção de álcool

<sup>1</sup> As atividades de pelletização (produção do minério de ferro aglomerado), sinterização e outros beneficiamentos de minério de ferro também entram na CNAE como Extração de Minério de Ferro com o código 13.10-2/02.

(14,9%), na fabricação de equipamentos de transporte (9,2%), que correspondem principalmente ao reparo e construção de embarcações, na metalurgia básica (6,2%) e em outros, conforme se visualiza no Quadro 1, a seguir.

**Quadro 1 - Principais atividades receptoras de investimentos no Espírito Santo**

<b>CNAE</b>	<b>Classificação</b>	<b>Milhões R\$</b>	<b>%</b>
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	9.640,4	21,3
13	Extração de minerais metálicos	8.488,5	18,7
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	6.767,0	14,9
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	4.189,0	9,2
27	Metalurgia básica	2.802,1	6,2
40	Eletricidade, gás e água quente	2.563,0	5,7
45	Construção	2447	5,4
63	Atividades anexas e auxiliares dos transportes e agências de viagem	1.812,0	4,0
60	Transporte terrestre	847,0	1,9
02	Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados	806,2	1,8
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	678,8	1,5
<b>Espírito Santo</b>		<b>45.298,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

## 2.1 Distribuição regional dos investimentos por atividade econômica (CNAE)

Quanto à distribuição regional dos investimentos, é possível observar, conforme dados do Quadro 2, que existe uma tendência à concentração nas regiões litorâneas e próximas dos principais centros econômicos do Estado. Outra face desta tendência é a disponibilidade de logística e transporte dos insumos voltados para produção e prestação de serviços relacionados, assim como o escoamento dos produtos acabados. De acordo com os dados levantados, as microrregiões Metropolitana, Pólo Linhares, Litoral Sul e Litoral Norte absorverão 89,5% dos valores dos investimentos no Estado.

## Quadro 2 – Distribuição dos investimentos por Microrregião Administrativa

Microrregiões	%
1. Região Metropolitana	35,2
2. Pólo Linhares	23,1
3. Metrópole Expandida Sul	24,4
4. Sudoeste Serrana	0,9
5. Central Serrana	0,1
6. Litoral Norte	6,8
7. Extremo Norte	0,3
8. Pólo Colatina	1,3
9. Noroeste I	0,1
10. Noroeste II	0,2
11. Pólo Cachoeiro	7,3
12. Caparaó	0,2
<b>Total</b>	100,0

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Os investimentos relativos à **Microrregião Metropolitana** estão concentrados basicamente nos grandes projetos industriais. Assim, as atividades principais são as de extração e beneficiamento de minério de ferro (29,3%), metalurgia básica (15,8%), construção (11%), e atividades auxiliares dos transportes (10%) que envolvem principalmente armazenagem auxiliar a qualquer modal e transporte de carga. Outro setor que apresentou valor expressivo, porém, com menor intensidade, foi o de fabricação de coque, extração e refino de petróleo – produção de óleos lubrificantes (6,8%). Essas atividades correspondem, em conjunto, a 72,9% dos valores de investimentos para essa microrregião.

### Quadro 2.1 – Microrregião 1 – Metropolitana

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
13	Extração de minerais metálicos	4.679,5	29,3
27	Metalurgia básica	2.518,1	15,8
45	Construção	1.759,9	11,0
63	Atividades anexas e auxiliares dos transportes e agências de viagem	1.596,5	10,0
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	1.085,6	6,8
40	Eletricidade, gás e água quente	700,5	4,4
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	685,3	4,3
55	Alojamento e alimentação	515,0	3,2
25	Fabricação de artigos de borracha e plástico	400,5	2,5
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	304,6	1,9
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	205,1	1,3
80	Educação	197,6	1,2

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Os investimentos para a Microrregião **Pólo Linhares** estão concentrados essencialmente nas atividades de extração de petróleo (37,3%) e fabricação de outros equipamentos de transporte (37%), que representam, basicamente, a perspectiva de investimentos na construção naval. Outro destaque se refere aos investimentos na atividade de fabricação de celulose e na silvicultura (eucalipto), que, juntos, correspondem a 7,2% do total de investimentos. Em escala menor está a previsão de investimentos no setor de construção (5,3%).

**Quadro 2.2 – Microrregião 2 – Pólo Linhares**

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	3912,6	37,3
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	3884,4	37,0
02	Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados	750,7	7,2
45	Construção	555,5	5,3
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	248	2,4
40	Eletricidade, gás e água quente	245,7	2,3
24	Fabricação de produtos químicos	176,8	1,7
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	148,2	1,4
27	Metalurgia básica	120	1,1
17	Fabricação de produtos têxteis	91,5	0,9

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Lema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Os investimentos previstos ou em execução para a Microrregião **Metrópole Expandida Sul** estão também concentrados na atividade petrolífera, seja na prospecção e extração e serviços relacionados ao setor, seja na possibilidade de processamento<sup>2</sup>. Quanto à extração de minerais metálicos estão focados na ampliação da capacidade de produção (pelotização) como também o aumento da capacidade de transporte do minério de ferro (34,5%).

<sup>2</sup> A construção de uma refinaria de petróleo nessa região com capacidade de processamento de 200 mil barris de óleo pesado por dia a partir de recursos privados (*Abrabian Gulf Oil-Ago*) permanece na carteira de investimentos para o Espírito Santo, dentro do critério de **oportunidade** de investimento, tendo em vista a possibilidade ainda presente de sua construção no Estado.



Quadro 2.3 – Microrregião 3 – Metrópole Expandida Sul

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	5.397,8	48,9
13	Extração de minerais metálicos	3.809,0	34,5
40	Eletricidade, gás e água quente	976,9	8,9
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	406,0	3,7
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	259,1	2,3
63	Atividades anexas e auxiliares dos transportes e agências de viagem	176,5	1,6
45	Construção	9,9	0,1

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

A Microrregião **Sudoeste Serrana** tem seus investimentos previstos centrados nas atividades de geração de energia elétrica (78,7%), através de hidrelétricas, na fabricação de alimentos e bebidas (10,9%), que envolve a produção de águas, refrigerantes e cerveja e sucos, e na agricultura, com o cultivo de frutas da região (3,8%).

Quadro 2.4 – Microrregião 4 – Sudoeste Serrana

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
40	Eletricidade, gás e água quente	307	78,7
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	42,6	10,9
01	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	15	3,8
45	Construção	7,2	1,8
70	Atividades imobiliárias	5	1,3
92	Atividades recreativas, culturais e desportivas	5	1,3
63	Atividades anexas e auxiliares dos transportes e agências de viagem	3	0,8
20	Fabricação de produtos de madeira	2,5	0,6

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Os principais investimentos previstos para a Microrregião **Central Serrana** estão ligados à construção, especificamente, à modernização e recuperação asfáltica de rodovias da região (83,3%). A pesca e a aqüicultura representam 10,3% do total para a região, voltados principalmente para a produção de ovos de peixes embrionados.

Quadro 2.5 – Microrregião 5 – Central Serrana

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
45	Construção	34,0	83,3
05	Pesca, aqüicultura e serviços relacionados	4,2	10,3
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,5	3,7
55	Alojamento e alimentação	1,1	2,7

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Na Microrregião **Litoral Norte** os investimentos estão totalmente direcionados para a atividade de exploração, extração, armazenamento de petróleo (85,1%), o que constitui uma vocação da região. Os outros investimentos relevantes se referem à instalação de usinas termelétricas (5,4%), uma utilizando gás natural e outra biomassa, a partir do bagaço da cana, exploração de sal gema (3,5%) e ampliação da produção de álcool (2,7%).

Quadro 2.6 – Microrregião 6 – Litoral Norte

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	2.625,4	85,1
40	Eletricidade, gás e água quente	166,5	5,4
14	Extração de minerais não-metálicos	108,0	3,5
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	84,2	2,7
02	Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados	30,0	1,0
45	Construção	21,5	0,7

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Os valores dos investimentos para a Microrregião **Extremo Norte** estão concentrados na produção alcooleira (96,7%). Os outros investimentos se referem à atividade de construção, e estão voltados para a indústria alimentícia (1,7%), além de investimentos na ampliação da produção de alimentos derivados do leite (0,9%).

Quadro 2.7 – Microrregião 7 – Extremo Norte

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	133,8	96,7
45	Construção	2,3	1,7
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	1,2	0,9
05	Pesca, aquicultura e serviços relacionados	1,0	0,7

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Os investimentos para a Microrregião **Pólo Colatina** estão voltados para a potencialidade da região de centro produtor de vestuário e alimentos. Assim, dos valores identificados, 27,1% são relativos à indústria de vestuário. A indústria de alimentos (22,4%), basicamente agroindústrias voltadas para a cadeia de café e de fruticultura, e a ampliação da telefonia celular (20,7%) complementam, junto com vestuário, a maior parte dos valores de investimento (70,1%). Outros investimentos importantes para a região são os destinados à área de

saúde, como a construção do primeiro apart hospital da Região Norte. Além disso, consolidam-se os investimentos voltados para o beneficiamento de granito da região – serragem, produção de ladrilhos e chapas polidas (7,2%).

**Quadro 2.8 – Microrregião 8 – Pólo Colatina**

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
17	Fabricação de produtos têxteis	157,0	27,1
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	129,7	22,4
64	Correio e telecomunicações	120,0	20,7
85	Saúde e serviços sociais	51,0	8,8
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	42,0	7,2
27	Metalurgia básica	35,0	6,0
45	Construção	19,7	3,4
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	18,1	3,1
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	4,5	0,8

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

A maior parte dos valores de investimento para a Microrregião **Região Noroeste I** está voltada para a distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP (68,6%); o restante se destina à extração e ao beneficiamento de rochas ornamentais, como também à extração mineral de pedra, areia e argila (36,8%).

**Quadro 2.9 – Microrregião 9 – Noroeste I**

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
51	Comércio por atacado e representantes comerciais e agentes do comércio	21,7	34,3
52	Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	21,7	34,3
14	Extração de minerais não-metálicos	19,8	31,3

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Os investimentos para a Microrregião **Noroeste II** estão centrados na serragem e no beneficiamento de rochas ornamentais, basicamente granito (79,6%). Em segundo lugar, estão os investimentos na construção (15,3%), voltados principalmente para a recuperação e modernização rodoviária.

Quadro 2.10 – Microrregião 10 – Noroeste II

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	88,8	79,6
45	Construção	17,1	15,3
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	1,6	1,4
01	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	1,5	1,3
37	Reciclagem	1,5	1,3
14	Extração de minerais não-metálicos	1,0	0,9

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/lema, diversas empresas, jornais e revistas

Elaboração: IJSN

Os investimentos para a Microrregião **Pólo Cachoeiro** estão relacionados principalmente com a indústria petrolífera (65,1%), e se vinculam totalmente a perfuração, testes e exploração no Bloco BC-60 (Jubarte e demais), que confronta com o município de Presidente Kennedy. No transporte terrestre ferroviário (23,1%) os valores são relativos majoritariamente à Ferrovia Litorânea Sul. Outros valores de investimento também estão relacionados com a extração, serragem e beneficiamento das rochas ornamentais (2,6%)<sup>3</sup> e com a produção de cimento. Na metalurgia básica os valores se destinam à produção de ferro-gusa e produtos de aço e seus perfis, como é o caso da granalha utilizada como auxiliar na serragem de rochas ornamentais (2,3%).

Quadro 2.11 – Microrregião 11 – Pólo Cachoeiro

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	2.158,0	65,1
60	Transporte terrestre	765,2	23,1
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	86,3	2,6
27	Metalurgia básica	75,0	2,3
40	Eletricidade, gás e água quente	65,0	2,0
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	38,9	1,2
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	34,7	1,0
41	Captação, tratamento e distribuição de água	33,7	1,0

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/lema, diversas empresas, jornais e revistas

Elaboração: IJSN

<sup>3</sup> Apesar de a Microrregião Pólo Cachoeiro possuir uma especialização forte nas atividades de extração, serragem e beneficiamento de rochas ornamentais, como o presente trabalho apenas considera investimentos acima de R\$ 1 milhão, uma parte significativa de pequenos investimentos em teares e em equipamentos de beneficiamento não aparece nele.

Na Microrregião **Caparaó**, os valores dos investimentos se concentram na geração de energia elétrica, através de hidrelétricas em sua totalidade (97,4%).

**Quadro 2.12 - Microrregião 12 - Caparaó**

<b>CNAE</b>	<b>Classificação</b>	<b>Milhões R\$</b>	<b>%</b>
40	Eletricidade, gás e água quente	101,4	100,0

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

### 3. Distribuição Regional dos Investimentos

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

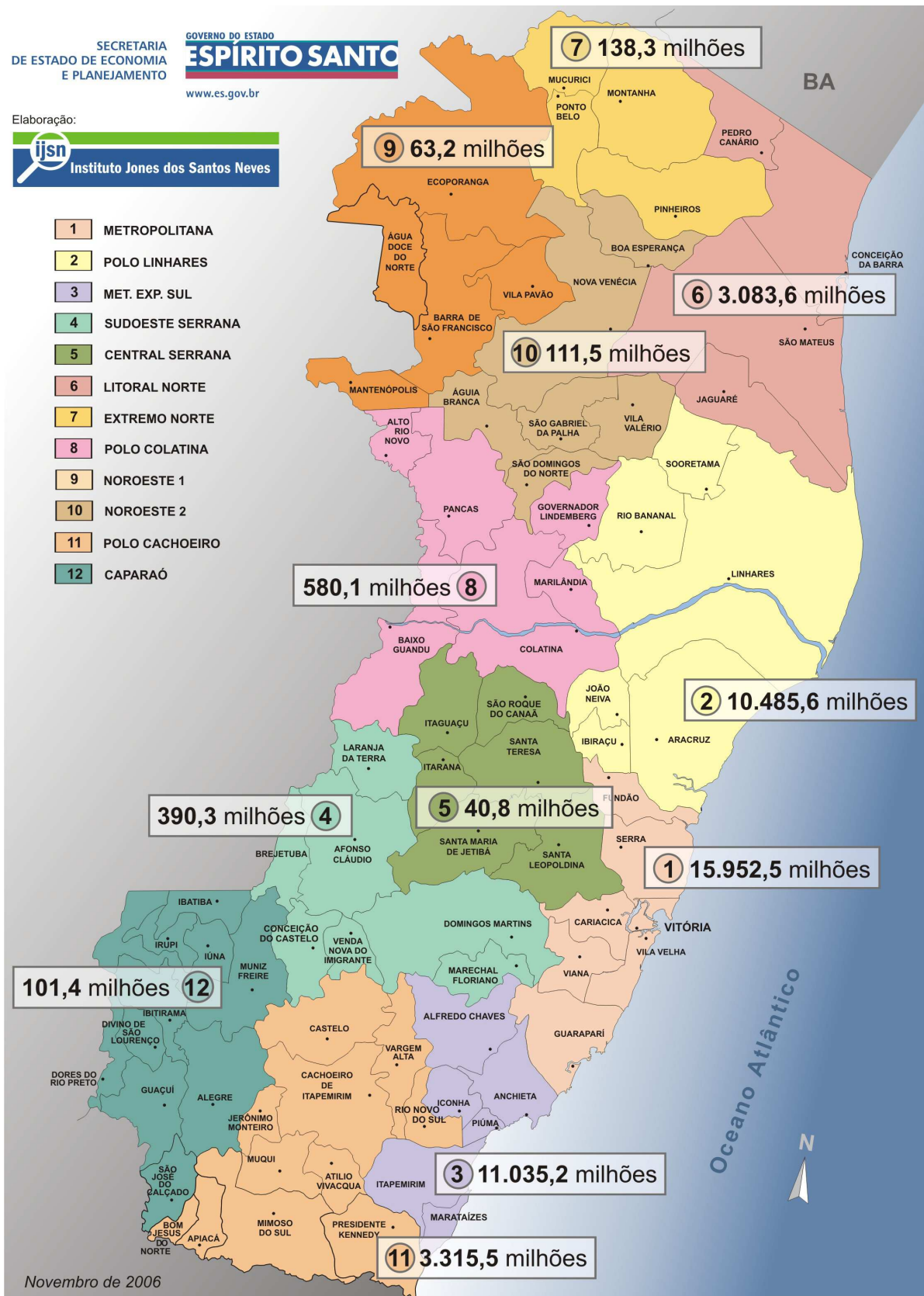
GOVERNO DO ESTADO **ESPIRITO SANTO**

www.es.gov.br

Elaboração:



- 1 METROPOLITANA
- 2 POLO LINHARES
- 3 MET. EXP. SUL
- 4 SUDOESTE SERRANA
- 5 CENTRAL SERRANA
- 6 LITORAL NORTE
- 7 EXTREMO NORTE
- 8 POLO COLATINA
- 9 NOROESTE 1
- 10 NOROESTE 2
- 11 POLO CACHOEIRO
- 12 CAPARAÓ



Novembro de 2006

O cenário favorável que o estado do Espírito Santo vivencia atualmente vem proporcionando um ambiente propício ao desenvolvimento local. Sob esta ótica, os resultados aqui apresentados sinalizam uma expressiva melhoria em sua capacidade de atração de investimentos, que pode ser visualizada mediante o crescimento do número de projetos bem como dos valores dos investimentos previstos para os próximos cinco anos.

Apesar do significativo crescimento no valor dos investimentos no Estado, é necessário observar que sua distribuição é desigual, seja do ponto de vista setorial, seja do ponto de vista regional. Na perspectiva setorial, observa-se uma significativa concentração em três atividades: energia com 35,6% do total global, a indústria com 33,3% e terminal portuário, aeroporto e armazenagem com 15% do valor total. Em conjunto, esses três setores representam, 83,9% do valor total dos investimentos previstos para o Estado.

Do ponto de vista regional, observa-se concentração nos municípios do litoral, em especial os da Microrregião Metropolitana. Esta concentra 35,2% dos investimentos previstos. A Microrregião MetrÓpole Expandida Sul e a PÓlo Linhares vêm em seguida. A primeira com 24,4% e a segunda com 23,1%. Com porcentagem bem menor, porém significativa, vêm a Microrregião PÓlo Cachoeiro, com 7,3%, e a Litoral Norte, com 6,8%. Essas microrregiões concentram nada menos que 96,8% dos investimentos previstos.

5.

Anexo - Tabelas e figuras

---



**Tabela 1 – Investimentos, segundo setores, por número de projetos e total dos investimentos – 2006-2011**

(R\$ 1 milhão)

Setores	Número de Projetos	Total dos investimentos
Indústria	166	15.104,3
Agroindústria	29	426,9
Energia	52	16.113,1
Comércio/serviços e Lazer	93	3.539,9
Terminal portuário/ aeroporto e armazenagem	58	6.807,2
Meio ambiente	19	597,8
Saúde	18	212,6
Educação	18	234,6
Transporte	43	1.802,0
Saneamento	25	459,6
<b>Total</b>	<b>521</b>	<b>45.298,0</b>

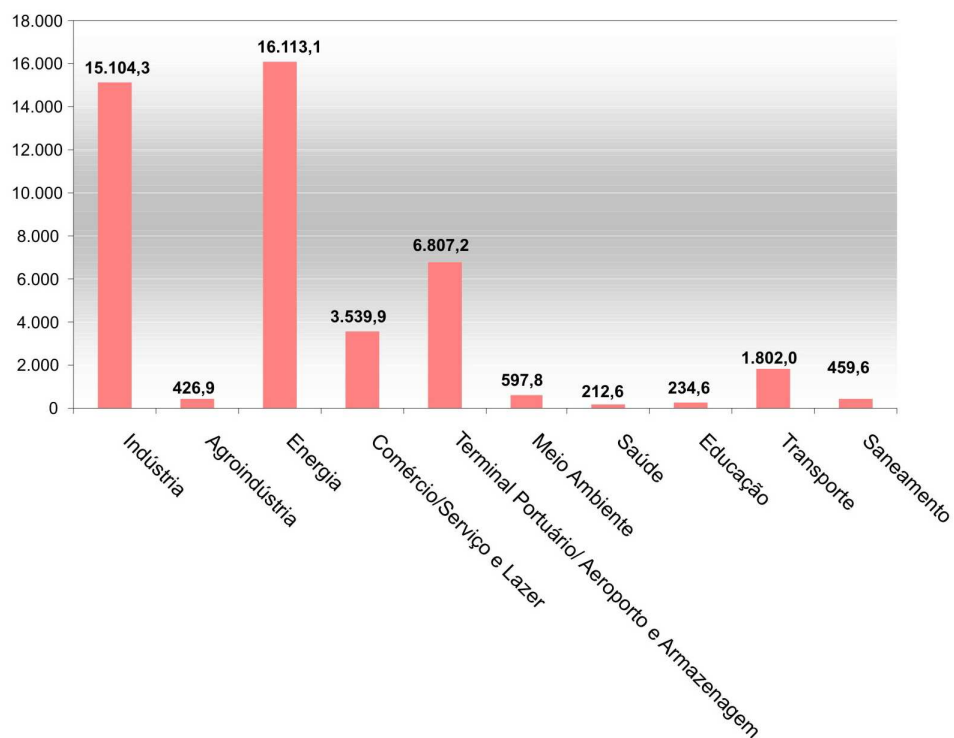
Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas

Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão

(\*)Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

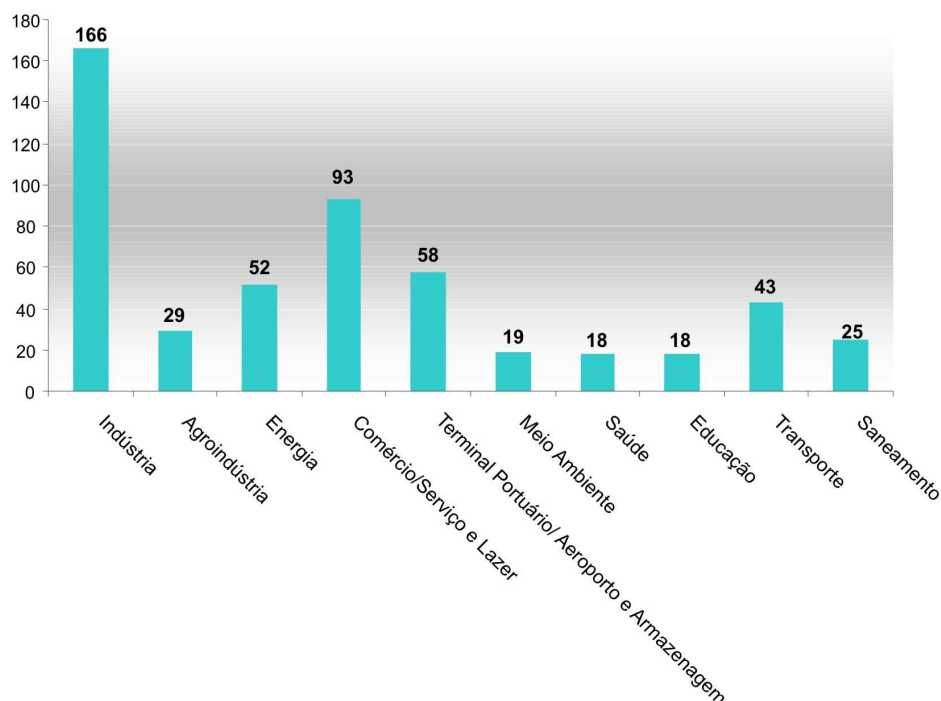
**Figura 1 – Total dos investimentos por setor**



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas

Elaboração: IJSN

**Figura 2 – Número de projetos por setor (521 projetos)**



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

**Tabela 2 – Investimentos, segundo setores, por estágio e total dos investimentos – 2006 – 2011**

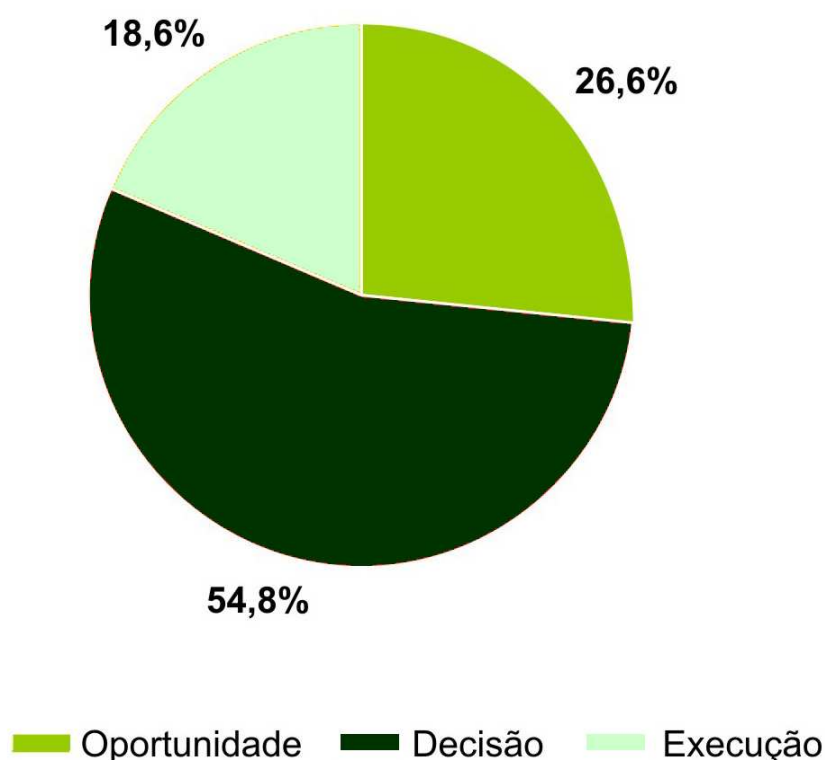
(R\$ 1 milhão)

Setores	Estágio			Total dos investimentos
	Oportunidade	Decisão	Execução	
Indústria	5.140,9	8.991,1	972,3	<b>15.104,3</b>
Agroindústria	91,9	321,7	13,3	<b>426,9</b>
Energia	617,8	10.142,6	5.352,7	<b>16.113,1</b>
Comércio/Serviço e Lazer	1.003,4	1.754,5	782,0	<b>3.539,9</b>
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	4.752,5	1.488,2	566,5	<b>6.807,2</b>
Meio Ambiente		414,8	183,0	<b>597,8</b>
Saúde	37,0	58,3	117,3	<b>212,6</b>
Educação	24,1	156,9	53,6	<b>234,6</b>
Transporte	172,2	1.241,1	388,7	<b>1.802,0</b>
Saneamento	189,0	270,6		<b>459,6</b>
<b>Total</b>	<b>12.028,8</b>	<b>24.839,8</b>	<b>8.429,4</b>	<b>45.298,0</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão  
(\*)Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

Figura 3 – Estágio dos investimentos



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
 Elaboração: IJSN

Tabela 3 – Investimentos, segundo setores, por finalidade e total dos investimentos – 2006–2011

(R\$ 1 milhão)

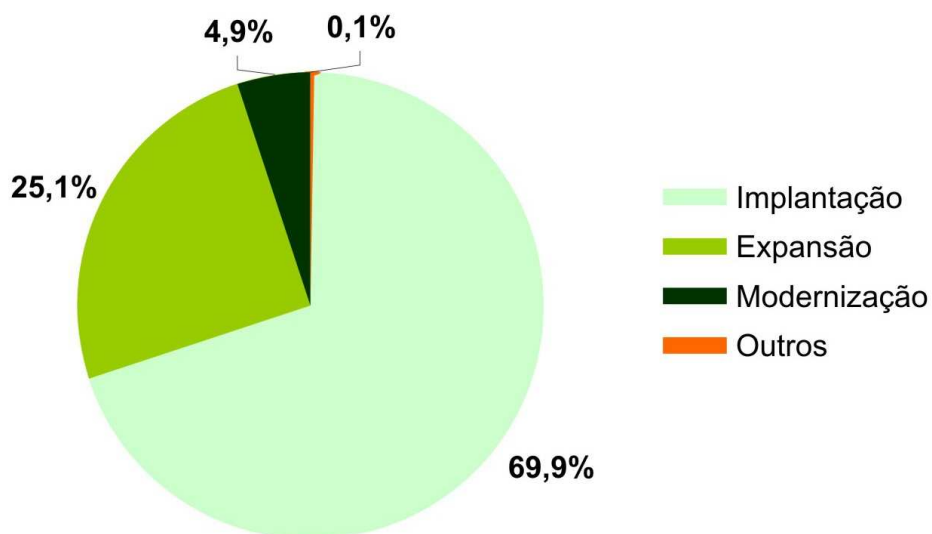
Setores	Finalidade				Total dos investimentos
	Implantação	Expansão	Modernização	Outros	
Indústria	7.100,2	6.759,4	1.204,7	40,0	<b>15.104,3</b>
Agroindústria	305,6	114,0	7,3		<b>426,9</b>
Energia	15.746,8	337,5	28,8		<b>16.113,1</b>
Comércio/Serviço e lazer	1.825,3	1.650,1	61,6	2,9	<b>3.539,9</b>
Terminal Portuário/Aeroporto e Armazenagem	5.041,2	1.150,1	615,9		<b>6.807,2</b>
Meio Ambiente	206,0	247,7	144,1		<b>597,8</b>
Saúde	183,2	27,4	2,0		<b>212,6</b>
Educação	133,5	47,1	54,0		<b>234,6</b>
Transporte	882,2	814,7	105,1		<b>1.802,0</b>
Saneamento	250,2	209,4			<b>459,6</b>
<b>Total</b>	<b>31.674,2</b>	<b>11.357,4</b>	<b>2.223,5</b>	<b>42,9</b>	<b>45.298,0</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
 Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão

(\*)Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

Figura 4 – Projetos por finalidade dos investimentos



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Tabela 4 - Investimentos, segundo setores, por capital e total dos investimentos - 2006-2011

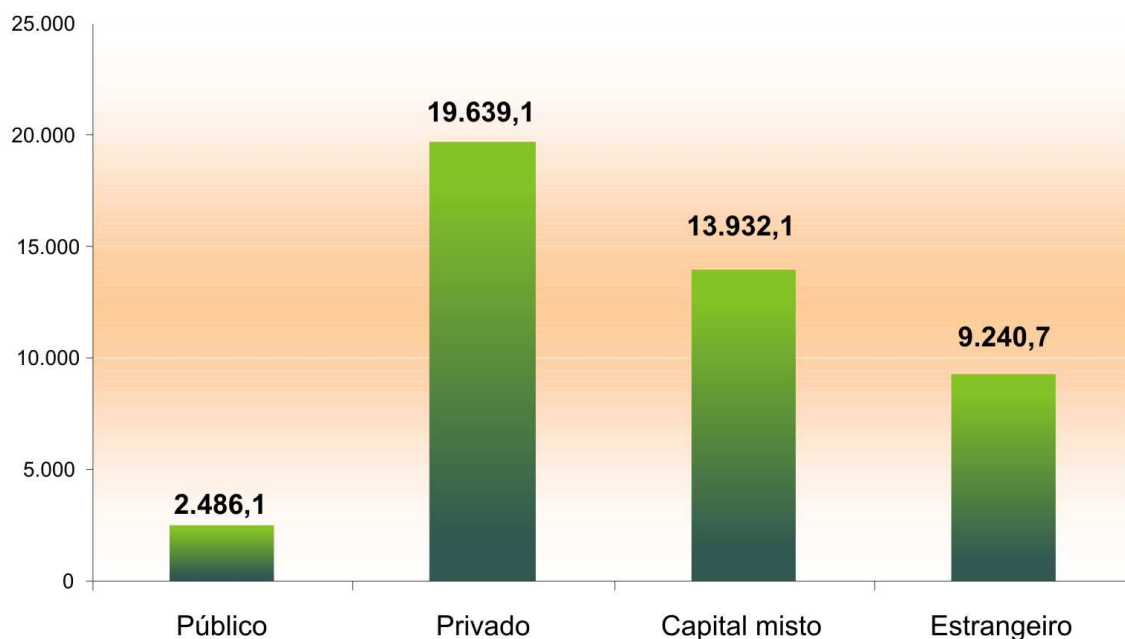
(R\$ 1 milhão)

Setores	Capital				Total dos investimentos
	Público	Privado	Capital misto	Estrangeiro	
Indústria	7,0	12.822,8	163,6	2.110,9	<b>15.104,3</b>
Agroindústria		426,9			<b>426,9</b>
Energia	867,8	1.489,4	7.555,8	6.200,1	<b>16.113,1</b>
Comércio/Serviço e Lazer	221,4	1.810,3	1.399,2	109,0	<b>3.539,9</b>
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	553,1	1.650,0	4.104,1	500,0	<b>6.807,2</b>
Meio Ambiente		583,9		13,9	<b>597,8</b>
Saúde	39,0	173,6			<b>212,6</b>
Educação	124,0	96,5	9,4	4,7	<b>234,6</b>
Transporte	247,9	552,0	700,0	302,1	<b>1.802,0</b>
Saneamento	425,9	33,7			<b>459,6</b>
<b>Total</b>	<b>2.486,1</b>	<b>19.639,1</b>	<b>13.932,1</b>	<b>9.240,7</b>	<b>45.298,0</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão  
(\*Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006))

**Figura 5 – Investimentos por capital**



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

**Tabela 5 – Investimentos realizados, segundo setores, por número de projetos e total dos investimentos no período de Jan 2000–Nov 2006**

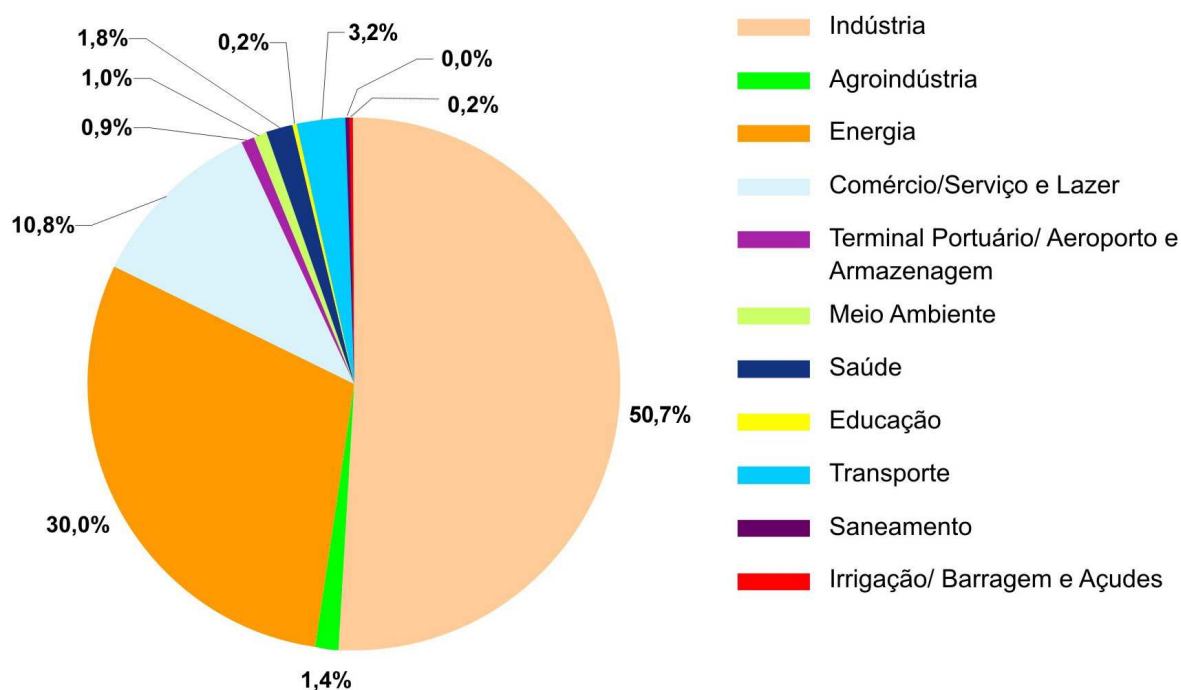
(R\$ 1 milhão)

Setores	Número de projetos	Total dos investimentos
Indústria	48	4.620,2
Agroindústria	18	129,1
Energia	20	2.730,4
Comércio/Serviço e Lazer	70	979,5
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	10	77,6
Meio Ambiente	6	88,4
Saúde	10	159,7
Educação	4	15,6
Transporte	9	287,4
Saneamento	2	2,2
Irrigação/Barragem e Açudes	1	18,0
<b>Total</b>	<b>198</b>	<b>9.108,1</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão  
(\*)Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

Figura 6 – Investimentos realizados – jan/2000 a nov/2006 (198 projetos = R\$ 9.108,1 bilhões)



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/lema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Tabela 6 – Investimentos em estágio de oportunidade, segundo setores, por finalidade – 2006–2011

(R\$ 1 milhão)

Setores	Oportunidade								Total dos investimentos	
	Implantação		Expansão		Modernização		Outros		Nº de projetos	Valores
	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores		
Indústria	63	2.779,5	9	2.361,4	-	-	-	-	72	5.140,9
Agroindústria	6	76,9	1	15,0	-	-	-	-	7	91,9
Energia	11	517,8	3	100,0	-	-	-	-	14	617,8
Comércio/Serviço e Lazer	36	974,7	1	1,5	5	27,2	-	-	42	1.003,4
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	10	4.566,2	2	186,3	-	-	-	-	12	4.752,5
Meio Ambiente	2	35,0			-	-	-	-	2	35,0
Saúde			1	2,0	-	-	-	-	1	2,0
Educação	5	24,1			-	-	-	-	5	24,1
Transporte	6	115,2	3	47,0	3	10,0	-	-	12	172,2
Saneamento	8	189,0			-	-	-	-	8	189,0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>9.278,4</b>	<b>20</b>	<b>2.713,2</b>	<b>8</b>	<b>37,2</b>	-	-	<b>175</b>	<b>12.028,8</b>

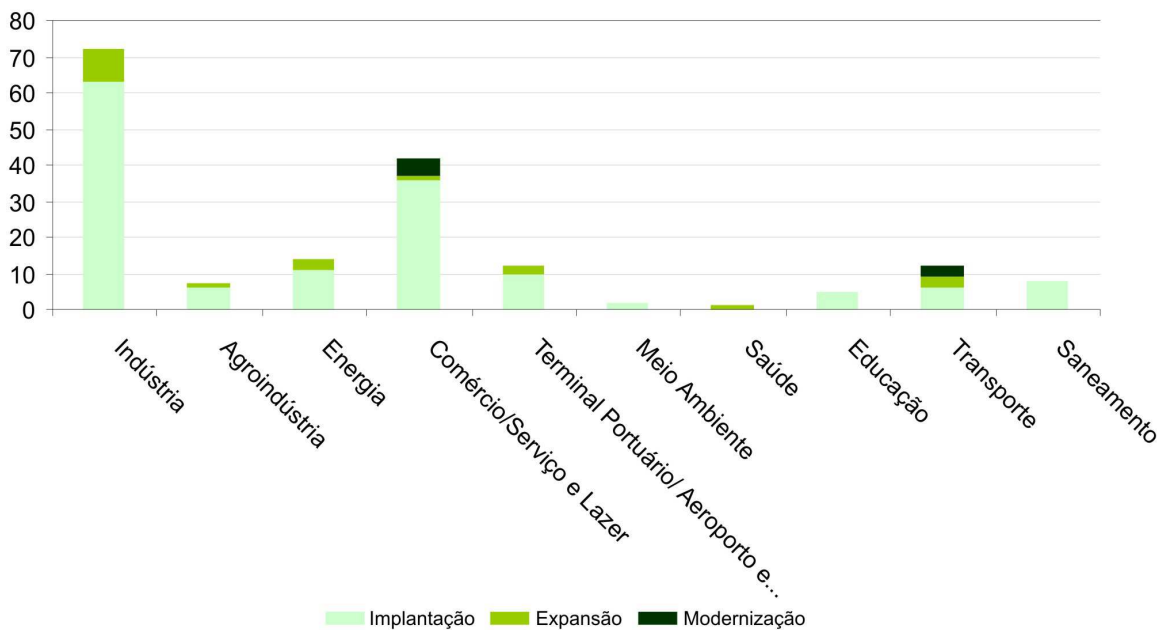
Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas

Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão

(\*)Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

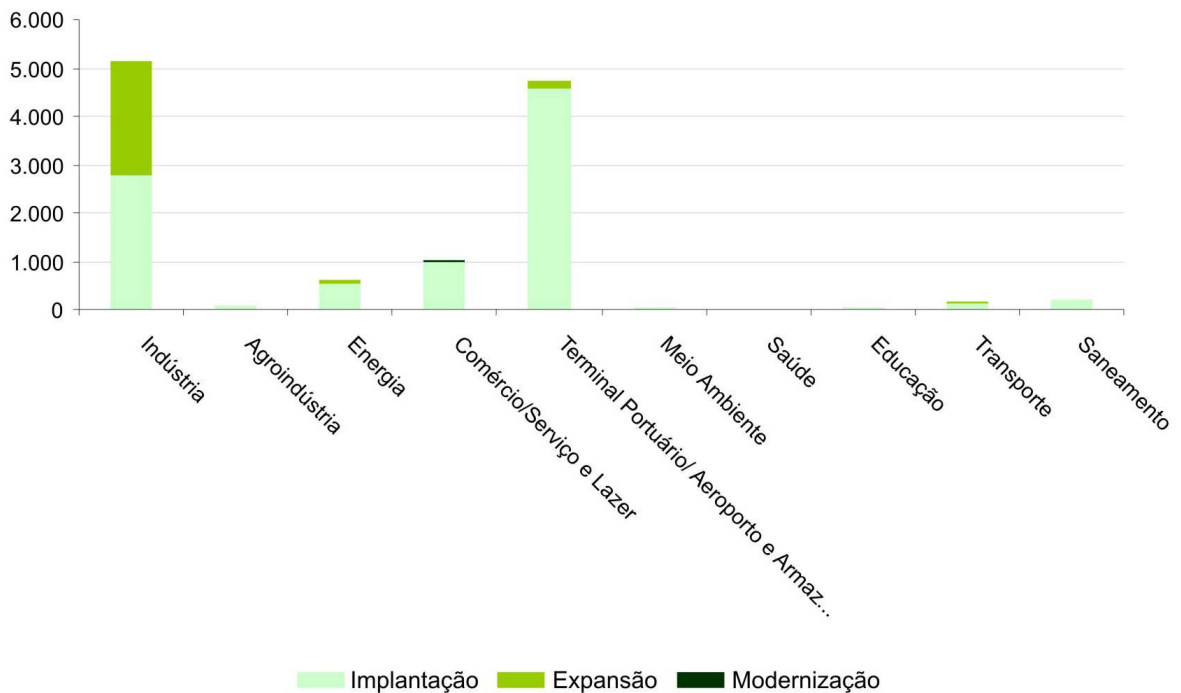
Figura 7 – Número de projetos por estágio – Oportunidade – 2006-2011



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
 Elaboração: IJSN

Figura 8 – Investimentos por estágio – Oportunidade – 2006-2011

R\$ milhões



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
 Elaboração: IJSN



Tabela 7 – Investimentos em estágio de decisão, segundo setores, por finalidade – 2006–2011

(R\$ 1 milhão)

Setores	Decisão								Total dos investimentos	
	Implantação		Expansão		Modernização		Outros		Nº de projetos	Valores
	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores		
Indústria	39	4.082,6	22	3.963,1	6	905,4	1	40,0	68	<b>8.991,1</b>
Agroindústria	13	221,5	4	96,0	1	4,2	-	-	18	<b>321,7</b>
Energia	23	9.895,4	1	222,4	2	24,8	-	-	26	<b>10.142,6</b>
Comércio/Serviço e Lazer	11	330,5	7	1.401,1	1	20,0	1	2,9	20	<b>1.754,5</b>
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	13	414,1	10	866,8	9	207,3	-	-	32	<b>1.488,2</b>
Meio Ambiente	5	60,8	5	246,0	1	108,0	-	-	11	<b>414,8</b>
Saúde	5	54,5	1	1,8	1	2,0	-	-	7	<b>58,3</b>
Educação	6	84,4	2	18,5	1	54,0	-	-	9	<b>156,9</b>
Transporte	4	750,2	9	413,3	10	77,6	-	-	23	<b>1.241,1</b>
Saneamento	8	61,2	9	209,4			-	-	17	<b>270,6</b>
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>15.955,2</b>	<b>70</b>	<b>7.438,4</b>	<b>32</b>	<b>1.403,3</b>	<b>2</b>	<b>42,9</b>	<b>231</b>	<b>24.839,8</b>

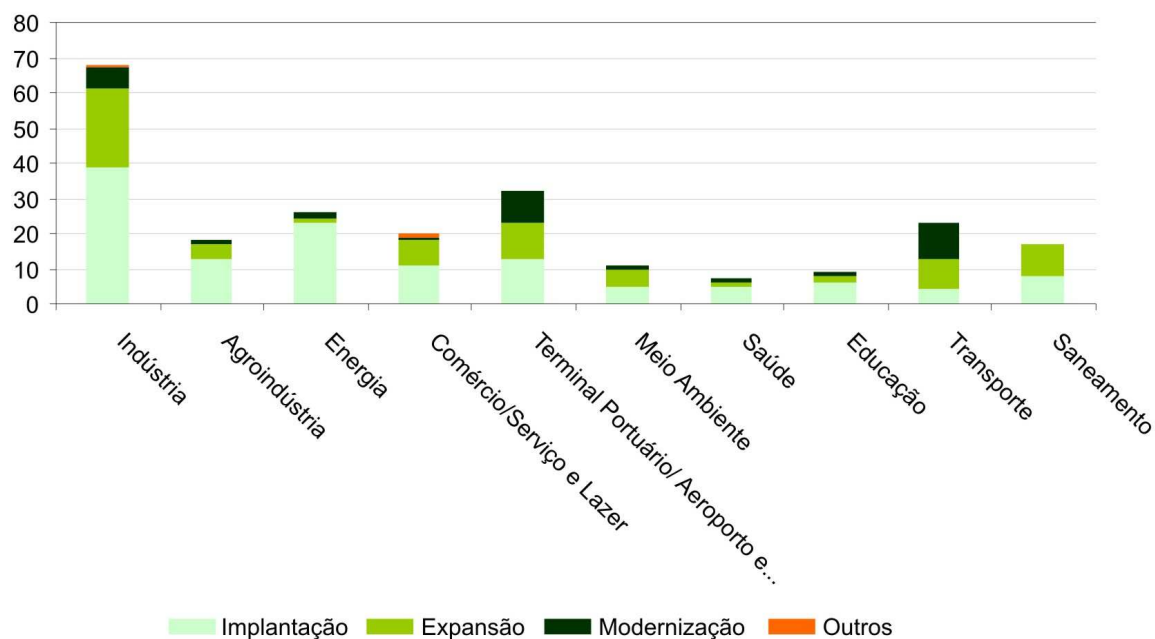
Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas

Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão

(\*)Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

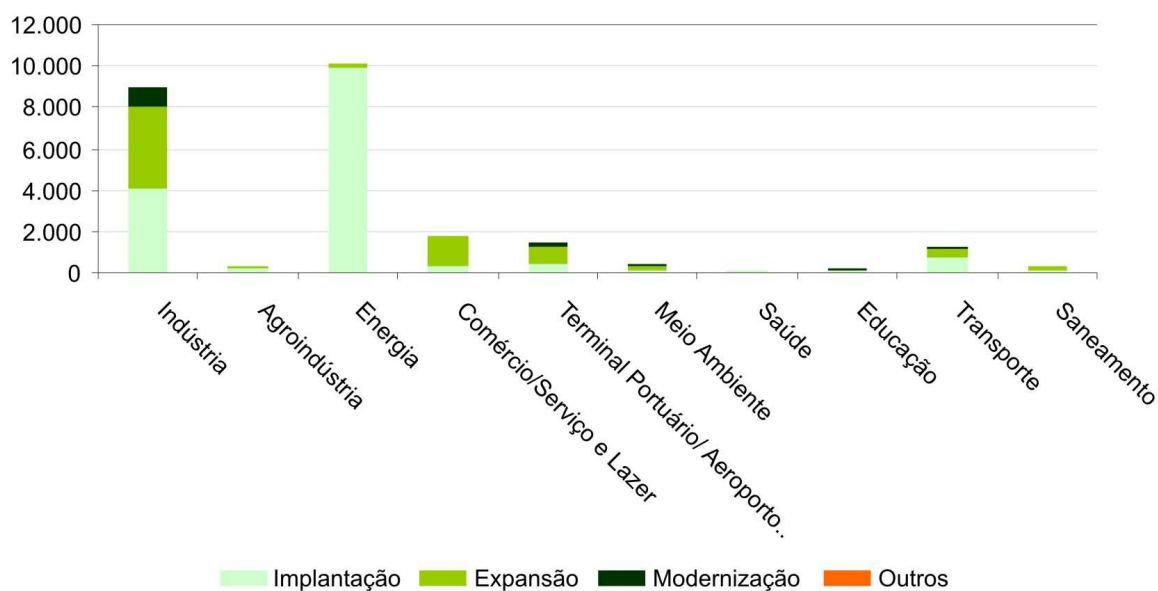
Figura 9 – Número de projetos por estágio – Decisão – 2006-2011



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Figura 10 – Investimentos por estágio – Decisão – 2006-2011

R\$ milhões



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Tabela 8 – Investimentos em estágio de execução, segundo setores, por finalidade – 2006–2011

(R\$ 1 milhão)

Setores	Execução								Total dos investimentos	
	Implantação		Expansão		Modernização		Outros		Nº de projetos	Valores
	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores		
Indústria	9	238,1	10	434,9	7	299,3	-	-	26	<b>972,3</b>
Agroindústria	2	7,2	1	3,0	1	3,1	-	-	4	<b>13,3</b>
Energia	10	5.333,6	1	15,1	1	4,0	-	-	12	<b>5.352,7</b>
Comércio/Serviço e Lazer	20	520,1	6	247,5	5	14,4	-	-	31	<b>782,0</b>
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	5	60,9	3	97,0	6	408,6	-	-	14	<b>566,5</b>
Meio Ambiente	3	145,2	1	1,7	4	36,1	-	-	8	<b>183,0</b>
Saúde	7	93,7	1	23,6			-	-	8	<b>117,3</b>
Educação	1	25,0	3	28,6			-	-	4	<b>53,6</b>
Transporte	3	16,8	4	354,4	1	17,5	-	-	8	<b>388,7</b>
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>6.440,6</b>	<b>30</b>	<b>1.205,8</b>	<b>25</b>	<b>783,0</b>	-	-	<b>115</b>	<b>8.429,4</b>

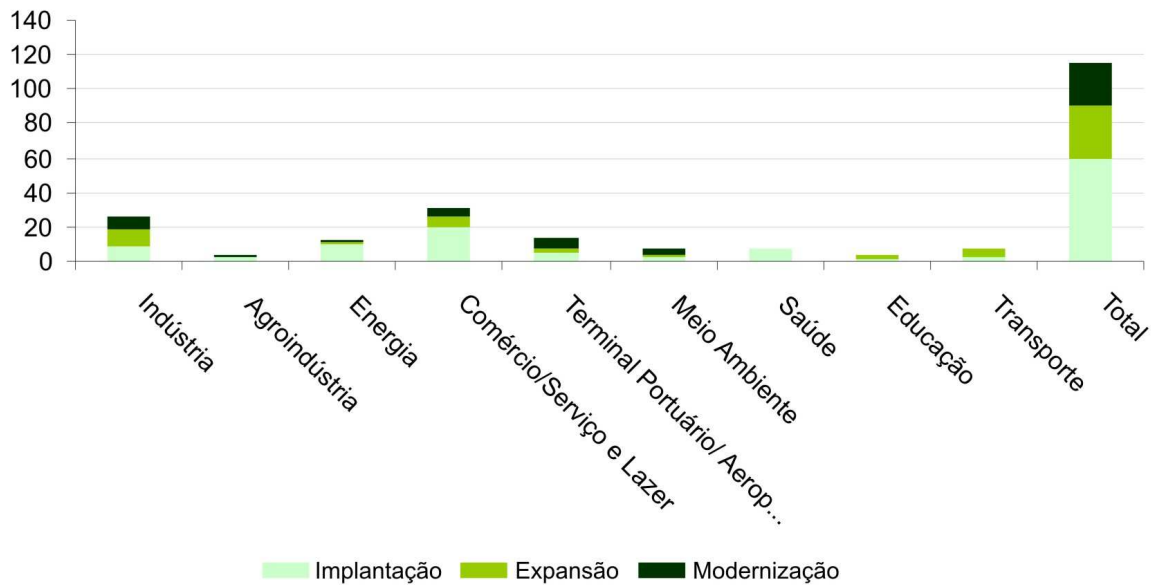
Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/lema, diversas empresas, jornais e revistas

Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão

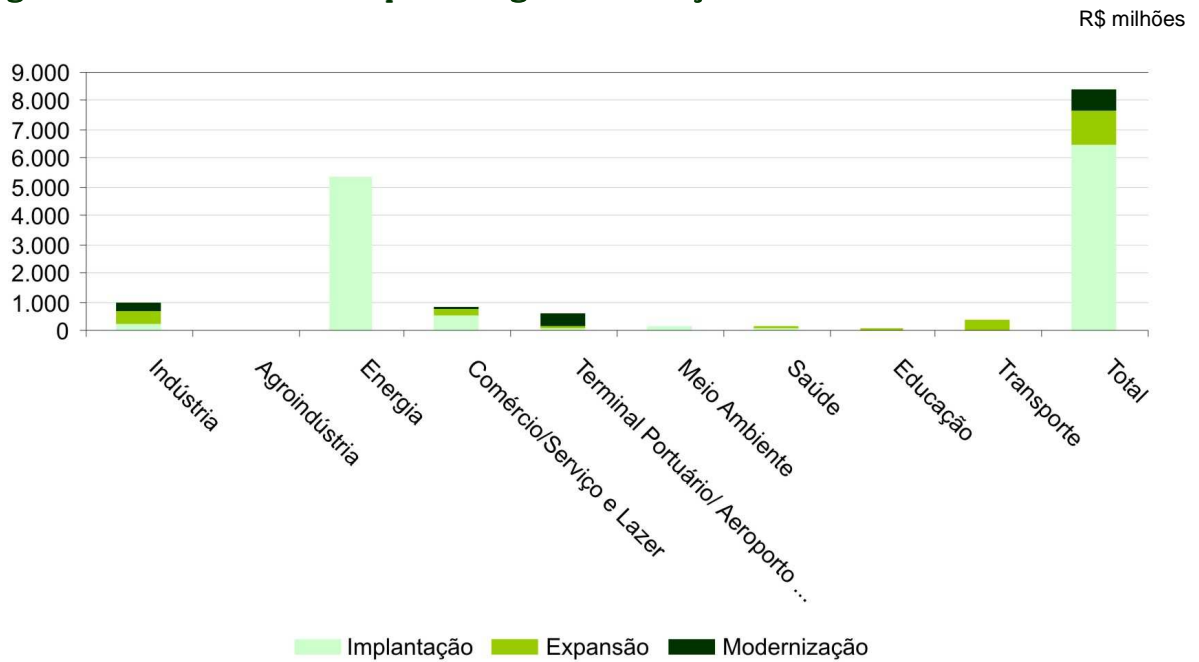
(\*)Cotação Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

Figura 11 – Número de projetos por estágio – Execução – 2006-2011



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
 Elaboração: IJSN

Figura 12 – Investimentos por estágio – Execução – 2006-2011



Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
 Elaboração: IJSN

Tabela 9 – Distribuição regional e setorial dos investimentos previstos no Espírito Santo – 2006–2011

(R\$ 1 milhão)

Microrregiões	Indústria	Agroindústria	Energia	Comércio e Serviços	Terminais e Armazéns	Meio Ambiente	Saúde	Educação	Transporte	Saneamento	Total
1. Região Metropolitana	8.465,6	2,3	1.413,6	2.074,6	1.890,1	414,4	146,6	221,9	908,6	414,8	<b>15.952,5</b>
2. Pólo Linhares	1.456,4	196,0	2.755,5	1.297,8	4.577,6	172,2	7,0	-	20,8	2,3	<b>10.485,6</b>
3. Metr�polie Expandida Sul	4.232,9		6.620,1		176,5	3,2		-	1,2	1,3	<b>11.035,2</b>
4. Sudoeste Serrana	4,5	57,6	307,0	14,0	3,0	-	-	-	1,5	2,7	<b>390,3</b>
5. Central Serrana	1,5	4,2		1,1	-	-	-	-	34,0	-	<b>40,8</b>
6. Litoral Norte	154,6	107,3	2.631,9	2,1	160,0		4,0	2,2	21,5	-	<b>3.083,6</b>
7. Extremo Norte	133,8	4,5	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>138,3</b>
8. P�lo Colatina	357,6	29,7		122,1			51,0		19,7	-	<b>580,1</b>
9. Noroeste 1	19,8		21,7	21,7	-	-	-	-	-	-	<b>63,2</b>
10. Noroeste 2	91,3	3,1	-	-	-	-	-	-	15,7	1,4	<b>111,5</b>
11. P�lo Cachoeiro	186,3	22,2	2.261,9	6,5	-	8,0	4,0	10,5	779,0	37,1	<b>3.315,5</b>
12. Caparaó			101,4	-	-	-	-	-	-	-	<b>101,4</b>
<b>Total</b>	<b>15.104,3</b>	<b>426,9</b>	<b>16.113,1</b>	<b>3.539,9</b>	<b>6.807,2</b>	<b>597,8</b>	<b>212,6</b>	<b>234,6</b>	<b>1.802,0</b>	<b>459,6</b>	<b>45.298,0</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/lema, diversas empresas, jornais e revistas

Elabora o: IJSN

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão

(\*)Cota o Dólar USA - R\$ 2,158 (Nov/2006)

Tabela 10 – Distribuição regional e setorial dos investimentos previstos no Espírito Santo – 2006–2011 – percentuais por atividade

(Em %)

Microrregiões	Indústria	Agroindústria	Energia	Comércio e Serviços	Terminais e Armazéns	Meio Ambiente	Saúde	Educação	Transporte	Saneamento	Total
1. Região Metropolitana	56,0	0,5	8,8	58,6	27,8	69,3	69,0	94,6	50,4	90,3	<b>35,2</b>
2. Pólo Linhares	9,6	45,9	17,1	36,7	67,2	28,8	3,3	-	1,2	0,5	<b>23,1</b>
3. MetrÓpole Expandida Sul	28,0	-	41,1	-	2,6	0,5	-	-	0,1	0,3	<b>24,4</b>
4. Sudoeste Serrana	-	13,5	1,9	0,4	-	-	-	-	0,1	0,6	<b>0,9</b>
5. Central Serrana	-	1,0	0,0	-	-	-	-	-	1,9	-	<b>0,1</b>
6. Litoral Norte	1,0	25,1	16,3	0,1	2,4	-	1,9	0,9	1,2	-	<b>6,8</b>
7. Extremo Norte	0,9	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,3</b>
8. Pólo Colatina	2,4	7,0	-	3,4	-	-	24,0	-	1,1	-	<b>1,3</b>
9. Noroeste 1	0,1	-	0,1	0,6	-	-	-	-	-	-	<b>0,1</b>
10. Noroeste 2	0,6	0,7	-	-	-	-	-	-	0,9	0,3	<b>0,2</b>
11. Pólo Cachoeiro	1,2	5,2	14,0	0,2	-	1,3	1,9	4,5	43,2	8,1	<b>7,3</b>
12. Caparaó	-	-	0,6	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,2</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas

Elaboração: IJSN

**Tabela 11 – Distribuição regional e setorial dos investimentos previstos no Espírito Santo – 2006–2011 – percentuais por microrregião**

(Em %)

Microrregiões	Indústria	Agroindústria	Energia	Comércio e Serviços	Terminais e Armazéns	Meio Ambiente	Saúde	Educação	Transporte	Saneamento	Total
1. Região Metropolitana	53,1	-	8,9	13,0	11,8	2,6	0,9	1,4	5,7	2,6	<b>100,0</b>
2. Pólo Linhares	13,9	1,9	26,3	12,4	43,7	1,6	0,1	-	0,2	-	<b>100,0</b>
3. MetrÓpole Expandida Sul	38,4	-	60,0	-	1,6	-	-	-	0,0	-	<b>100,0</b>
4. Sudoeste Serrana	1,2	14,8	78,7	3,6	0,8	-	-	-	0,4	0,7	<b>100,0</b>
5. Central Serrana	3,7	10,3	-	2,7	-	-	-	-	83,3	-	<b>100,0</b>
6. Litoral Norte	5,0	3,5	85,4	0,1	5,2	-	0,1	0,1	0,7	-	<b>100,0</b>
7. Extremo Norte	96,7	3,3	-	-	-	-	-	-	0,0	-	<b>100,0</b>
8. Pólo Colatina	61,6	5,1	-	21,0	-	-	8,8	-	3,4	-	<b>100,0</b>
9. Noroeste 1	31,3	-	34,3	34,3	-	-	-	-	0,0	-	<b>100,0</b>
10. Noroeste 2	81,9	2,8	0,0	-	-	-	-	-	14,1	1,3	<b>100,0</b>
11. Pólo Cachoeiro	5,6	0,7	68,2	0,2	-	0,2	0,1	0,3	23,5	1,1	<b>100,0</b>
12. Caparaó	-	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	<b>100,0</b>
<b>Total</b>	<b>33,3</b>	<b>0,9</b>	<b>35,6</b>	<b>7,8</b>	<b>15,0</b>	<b>1,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>4,0</b>	<b>1,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN

Tabela 12 – Investimentos, segundo classificação CNAE, por microrregiões do Espírito Santo – 2006 –2011

Microrregião 1

CNAE	Classificação	Milhões R\$
02	Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados	25,5
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	685,3
13	Extração de minerais metálicos	4.679,5
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	205,1
17	Fabricação de produtos têxteis	53,8
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	26,8
20	Fabricação de produtos de madeira	4,8
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	43,5
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	1.085,6
24	Fabricação de produtos químicos	67,2
25	Fabricação de artigos de borracha e plástico	400,5
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	91,0
27	Metalurgia básica	2.518,1
28	Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	38,6
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	52,8
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	3,0
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	10,0
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	5,1
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	304,6
40	Eletricidade, gás e água quente	700,5
41	Captação, tratamento e distribuição de água	30,6
45	Construção	1.759,9
50	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis	1,8
51	Comércio por atacado e representantes comerciais e agentes do comércio	147,4
52	Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	148,8
55	Alojamento e alimentação	515,0
60	Transporte terrestre	76,8
61	Transporte aquaviário	38,8
62	Transporte aéreo	37,0
63	Atividades anexas e auxiliares dos transportes e agências de viagem	1.596,5
64	Correio e telecomunicações	74,0
70	Atividades imobiliárias	6,0
75	Administração pública, defesa e seguridade social	31,5
80	Educação	197,6
85	Saúde e serviços sociais	146,6
92	Atividades recreativas, culturais e desportivas	16,0
100	Outros/ meio ambiente	126,9
	<b>Total</b>	<b>15.952,5</b>



### Microrregião 2

CNAE	Classificação	Milhões R\$
01	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	11,1
02	Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados	750,7
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	3912,6
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	248
17	Fabricação de produtos têxteis	91,5
20	Fabricação de produtos de madeira	9,9
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	29,6
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	4,3
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	26,7
24	Fabricação de produtos químicos	176,8
25	Fabricação de artigos de borracha e plástico	11
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	18,3
27	Metalurgia básica	120
28	Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	36,6
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	5,1
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	64,7
34	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	50
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	3884,4
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	148,2
37	Reciclagem	2,7
40	Eletricidade, gás e água quente	245,7
45	Construção	555,5
51	Comércio por atacado e representantes comerciais e agentes do comércio	3
55	Alojamento e alimentação	3
60	Transporte terrestre	5
63	Atividades anexas e auxiliares dos transportes e agências de viagem	36
85	Saúde e serviços sociais	7
92	Atividades recreativas, culturais e desportivas	13,9
100	Outros/ meio ambiente	14,3
	<b>Total</b>	<b>10.485,6</b>

### Microrregião 3

CNAE	Classificação	Milhões R\$
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	259,1
13	Extração de minerais metálicos	3.809,0
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	5.397,8
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	406,0
40	Eletricidade, gás e água quente	976,9
45	Construção	9,9
63	Atividades anexas e auxiliares dos transportes e agências de viagem	176,5
	<b>Total</b>	<b>11.035,2</b>

#### Microrregião 4

CNAE	Classificação	Milhões R\$
01	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	15
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	42,6
20	Fabricação de produtos de madeira	2,5
28	Fabricação de produtos de metal - exclusive maquinas e equipamentos	2
40	Eletricidade, gás e água quente	307
45	Construção	7,2
55	Alojamento e alimentação	1
63	Atividades anexas e auxiliares dos transportes e agências de viagem	3
70	Atividades imobiliárias	5
92	Atividades recreativas, culturais e desportivas	5
<b>Total</b>		<b>390,3</b>

#### Microrregião 5

CNAE	Classificação	Milhões R\$
05	Pesca, aqüicultura e serviços relacionados	4,2
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,5
45	Construção	34,0
55	Alojamento e alimentação	1,1
<b>Total</b>		<b>40,8</b>

#### Microrregião 6

CNAE	Classificação	Milhões R\$
01	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	7,2
02	Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados	30
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	2625,4
14	Extração de minerais não-metálicos	108
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	15,9
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	84,2
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	8,6
28	Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	8
40	Eletricidade, gás e água quente	166,5
45	Construção	21,5
75	Administração pública, defesa e seguridade social	2,1
80	Educação	2,2
85	Saúde e serviços sociais	4
<b>Total</b>		<b>3.083,6</b>

### Microrregião 7

CNAE	Classificação	Milhões R\$
05	Pesca, aquicultura e serviços relacionados	1,0
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	1,2
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	133,8
45	Construção	2,3
<b>Total</b>		<b>138,3</b>

### Microrregião 8

CNAE	Classificação	Milhões R\$
14	Extração de minerais não-metálicos	1,0
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	129,7
17	Fabricação de produtos têxteis	157,0
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	18,1
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	4,5
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	42,0
27	Metalurgia básica	35,0
45	Construção	19,7
64	Correio e telecomunicações	120,0
75	Administração pública, defesa e seguridade social	2,1
85	Saúde e serviços sociais	51,0
<b>Total</b>		<b>580,1</b>

### Microrregião 9

CNAE	Classificação	Milhões R\$
14	Extração de minerais não-metálicos	19,8
51	Comércio por atacado e representantes comerciais e agentes do comércio	21,7
52	Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	21,7
<b>Total</b>		<b>63,2</b>

### Microrregião 10

CNAE	Classificação	Milhões R\$
01	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	1,5
14	Extração de minerais não-metálicos	1,0
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	1,6
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	88,8
37	Reciclagem	1,5
45	Construção	17,1
<b>Total</b>		<b>111,5</b>

### Microrregião 11

CNAE	Classificação	Milhões R\$
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	2.158,0
14	Extração de minerais não-metálicos	2,8
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	34,7
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	9,7
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	38,9
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	86,3
27	Metalurgia básica	75,0
40	Eletricidade, gás e água quente	65,0
41	Captação, tratamento e distribuição de água	33,7
45	Construção	19,9
60	Transporte terrestre	765,2
72	Atividades de informática e serviços relacionados	4,7
75	Administração pública, defesa e seguridade social	3,8
80	Educação	5,8
85	Saúde e serviços sociais	4,0
92	Atividades recreativas, culturais e desportivas	8,0
<b>Total</b>		<b>3.315,5</b>

### Microrregião 12

CNAE	Classificação	Milhões R\$
40	Eletricidade, gás e água quente	101,4
<b>Total</b>		<b>101,4</b>

Fonte: Geres/Bandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas  
Elaboração: IJSN